

Que os vídeos se tornaram ferramentas de informação usados por vários segmentos, não é novidade para ninguém. Afinal, você consegue lembrar como era antes? Se você respondeu “sim” com dificuldade, mesmo tendo vivido em uma época em que vídeos não eram, de longe, um elemento do dia-a-dia, imagina o que a atual geração pensa sobre isso.

Mas diferente do que alguns podem pensar, consumir conteúdo em plataformas de vídeo, como o Youtube, não significa preferência por assuntos aleatórios. Segundo Malik Ducard, diretor de aprendizagem do Youtube, os donos de canais de conteúdos educacionais -- chamados *edutubers* -- chegam a ter 4 vezes mais tempo de visualização em seus vídeos do que os conteúdos “engraçadinhos”, como aquele vídeo de animais fofos que sempre fazem sucesso por algum tempo.

Segundo dados do Youtube, os números registram 500 milhões de visualizações diárias em vídeos desse nicho. O que essa busca por conhecimento por meio de vídeos tem a nos dizer? Sem dúvida, os conteúdos digitais não podem mais ser ignorados.

As escolas têm uma oportunidade valiosa de se inserir ainda mais na realidade dos jovens. Até mesmo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que orienta os currículos da Educação Básica, incorporou a tecnologia educacional como um aspecto importante na aprendizagem. A Competência Geral nº 5 refere-se a cultura digital dentro da educação como um fator para ajudar o estudante a “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais”.

Diante de todos esses fatores, é inegável que a presença de vídeos não só incrementa, mas já faz parte do dia-a-dia do aluno no seu processo de aprendizagem. Mas, afinal, é só fazer videoaula? Segundo Igor Pelúcio, CEO de uma produtora de conteúdos educacionais especializada em vídeos, a Desenrolado, o planejamento e a criação de cada conteúdo educacional em vídeo é fundamental para o seu sucesso em termos de engajamento, retenção e aprendizagem. Segundo ele, “é preciso entender que o aluno é o protagonista do seu aprendizado nesses casos e, por causa disso, é importante pensar no que ele realmente quer e precisa para aprender.”

A Desenrolado está no mercado há 5 anos e trabalha com a produção de vídeos em vários formatos pensando na necessidade do aluno enquanto agente principal no seu processo de aprendizagem. O CEO da empresa, Igor Pelúcio, separou alguns elementos que influenciam todo o caminho de escolha do estudante, confira:

- **Formato dos conteúdo:** existem diversas formas de entregar um mesmo conteúdo digital para os alunos, como videoaulas, *draw my life*, animações, *podcasts* etc. Para escolher o mais adequado, a relação entre o público-alvo (sobretudo faixa etária) e o tipo de conteúdo (um assunto específico de Matemática, por exemplo) a ser transmitido é fundamental. Por exemplo, crianças dos anos finais do Ensino Fundamental tendem a gostar mais de animações do que pré-vestibulandos;
- **Duração:** o tempo do vídeo é um fator-chave para a retenção (tempo médio assistido) e o engajamento dos alunos. Videoaulas longas tendem a ter menor retenção. A Desenrolado, produtora de conteúdo educacional especializada em videoaulas, tem uma retenção média de 5 minutos e 30 segundos para conteúdos voltados para alunos do Ensino Médio;
- **Roteirização:** assim como a aula presencial precisa ser muito bem planejada para alcançar seus objetivos, os vídeos educacionais precisam ser bem roteirizados para ter sucesso. A roteirização é feita por professores especialistas e profissionais de audiovisual que são capazes de selecionar e combinar elementos visuais e sonoros ao longo do vídeo;

- O fator *mobile*: cada vez mais, os alunos consomem as videoaulas por celulares e tablets, então é fundamental pensar nisso em todas as etapas de produção. Duração do conteúdo, tamanho das letras que aparecem na tela e tamanho final do arquivo são fatores impactados pelo crescimento do *mobile*;
- Seleção dos professores e professoras: você deve imaginar o quão diferente é dar uma aula para uma turma de 30 alunos em sala do que gravar um vídeo olhando para a lente de uma câmera, apenas com o profissional de audiovisual lhe assistindo. Alguns excelentes professores e professoras de sala de aula não se dão bem na experiência de gravar, embora a situação seja mais rara. O que é importante notar é que, assim como qualquer habilidade, a gravação de vídeos pode ser aprimorada e desenvolvida como bastante prática e acompanhamento de produtoras de conteúdos especializadas em vídeo;
- A importância do áudio: se a trilha sonora de um filme é fundamental para arrancar aplausos do público, no vídeo educacional a clareza com que escutamos as vozes de professores e narradores é fundamental para o aluno não desistir do conteúdo que está assistindo.
- Pós-produção: como falam os produtores, é na hora da edição que "a magia acontece". Após a gravação do vídeo, existe uma etapa fundamental de editar o vídeo. Nesta etapa, a luz é melhorada, o áudio é estabilizado e "limpo" e são inseridos os diversos elementos visuais capazes de tornar o conteúdo mais atraente e capaz de fazer os alunos aprenderem.

Ele finaliza dizendo que: "A partir de todas essas variáveis, a escolha do melhor formato vai depender dos objetivos de cada cliente, empresa de educação, escola ou outros agentes. É preciso inserir-se na realidade dos alunos para alcançar suas maneiras de aprendizagem e para fazer parte delas. Seja qual for a opção, não há como negar: tecnologia e educação deram-se as mãos e essa amizade parece não ter intenção de ser desfeita tão cedo."

Sobre o Desenrolado:

- **Mídias sociais:** Instagram @desenroladoedu
- **Segmento:** Produção de conteúdo digital (videoaulas e outros formatos de conteúdo digital educacional)
- **Contato do CEO:** Igor Pelúcio (85) 99188-7932 / igor@desenrolado.com
- **Clientes:** AZ, EDEBÊ, Editora do Brasil, Evolucionar, ImaginIE, Pearson, SAS, Wyden
- **Highlights / Alguns números:**
 - +12 mil videoaulas produzidas
 - +3,5 milhões de visualizações
 - +250 mil alunos aprenderam com a gente
 - +65% de retenção nos conteúdos